

RELATÓRIO GERENCIAL DE PRODUÇÃO (MÊS DE JUNHO DE 2021)

RELATÓRIO GERENCIAL DE PRODUÇÃO DO MÊS DE JUNHO DE 2021, em cumprimento ao Contrato de Gestão nº 08/2021-SES/GO, que estabelece o compromisso entre as partes para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DA REGIÃO SUDOESTE DR. ALBANIR FALEIROS MACHADO - HURSO, para os fins que se destina.

RELATÓRIO GERENCIAL DE PRODUÇÃO

1. INDICADORES QUANTITATIVOS:

1.1 INTERNAÇÕES (SAÍDAS HOSPITALARES)

O Contrato de Gestão nº 08/2021 – SES/GO, determina a meta de 331 saídas Hospitalares. O mínimo de produção que não gera glosa por não cumprimento, equivalente à 85% da meta, gira em torno de 281 saídas/mês.

O índice alcançado no mês de junho, já ultrapassa a meta mínima, tendo registrado o percentual de 91,84%, ficando desta forma efetivado o cumprimento da meta evitando também aplicação de glosa.

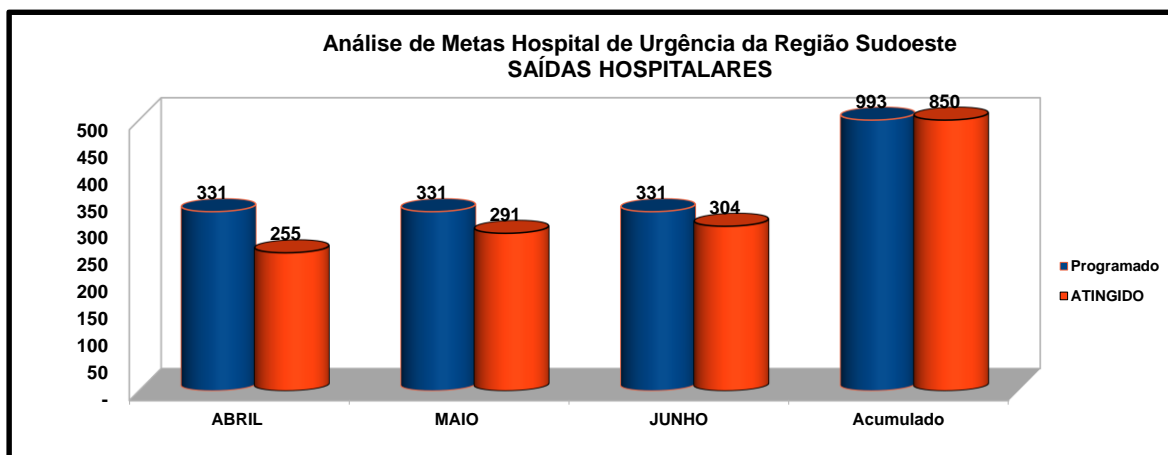
Observa-se crescimento da produtividade, observado os índices dos últimos 03 (três) meses de gestão da Unidade HURSO pelo IPGSE.

TABELA 1 – SAÍDAS HOSPITALARES

Fonte: Sistema MV

COMPETÊNCIA/REALIZADO					
INTERNAÇÃO/ SAÍDAS HOSPITALARES					
SAÍDAS HOSPITALARES	META	ABRIL	MAIO	JUNHO	Acumulado
Clínica Cirúrgica		74	110	89	273
Clínica Cirúrgica Ortopédica		111	121	126	358
Clinica Médica Adulta		39	23	52	114
Clinica Médica Pediátrica		6	17	12	35
UTI Adulto		16	10	11	37
Uti Pediátrica		9	10	14	33
TOTAL	331	255	291	304	850
ATINGIDO	%	77,04	87,92	91,84	85,60
Programado		331	331	331	993
Meta 85%	281	281	281	281	843
% da Meta de 85	%	91	104	108	101

GRÁFICO 1 – SAÍDAS HOSPITALARES

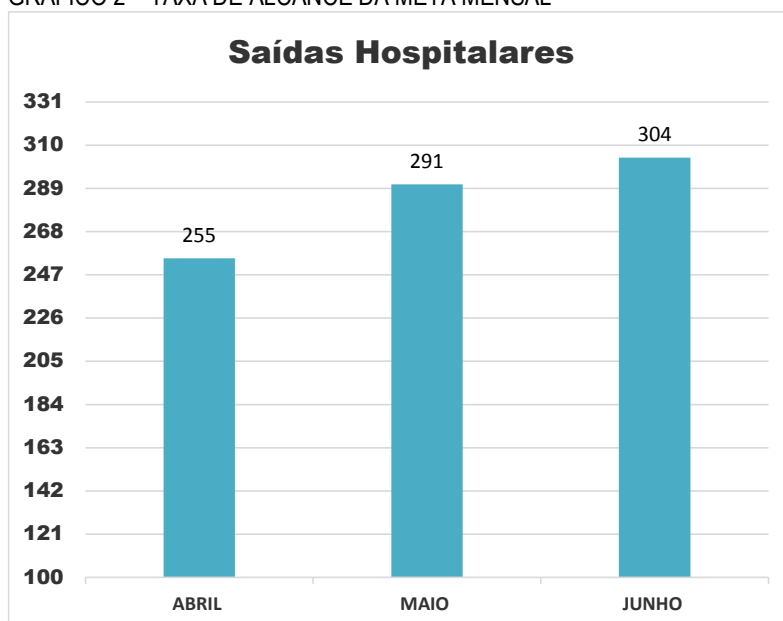


Tanto na Tabela 1 como no Gráfico 1, podemos observar o aumento importante no número de saídas hospitalares de natureza cirúrgica, considerando o período anterior à entrada do IPGSE.

Descrição	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Internações (Saídas Hospitalares)	259	255	291	304	1109

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 2 – TAXA DE ALCANCE DA META MENSAL



No mês de junho, como apresentado no gráfico 2 o percentual de alcance da meta, considerando as 331 (trezentos e trinta e uma) saídas definidas para o mês, foi de 91,84%, mantendo o crescimento já conseguido em meses anteriores, o que demonstra que os acréscimos conseguidos anteriormente continuam, indicando a recuperação do nível de atividades em relação ao cumprimento da meta.

Este comportamento mostra que as estratégias que têm sido pensadas e executadas pela equipe da unidade sob a gestão do IPGSE estão surtindo efeitos positivos.

1.2 ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS

A Meta prevista para este serviço é de 970 (novecentos e setenta) atendimento/mês, sendo que o mínimo aceitável, equivalente a 85% (oitenta e cinco por cento) da meta é de 824 (oitocentos e vinte e quatro) atendimento/mês.

Ressaltamos que os pacientes encaminhados pela regulação são atendidos e, a partir de então, tomadas as providências quanto à internação ou contrarreferência dos pacientes. A unidade não tem

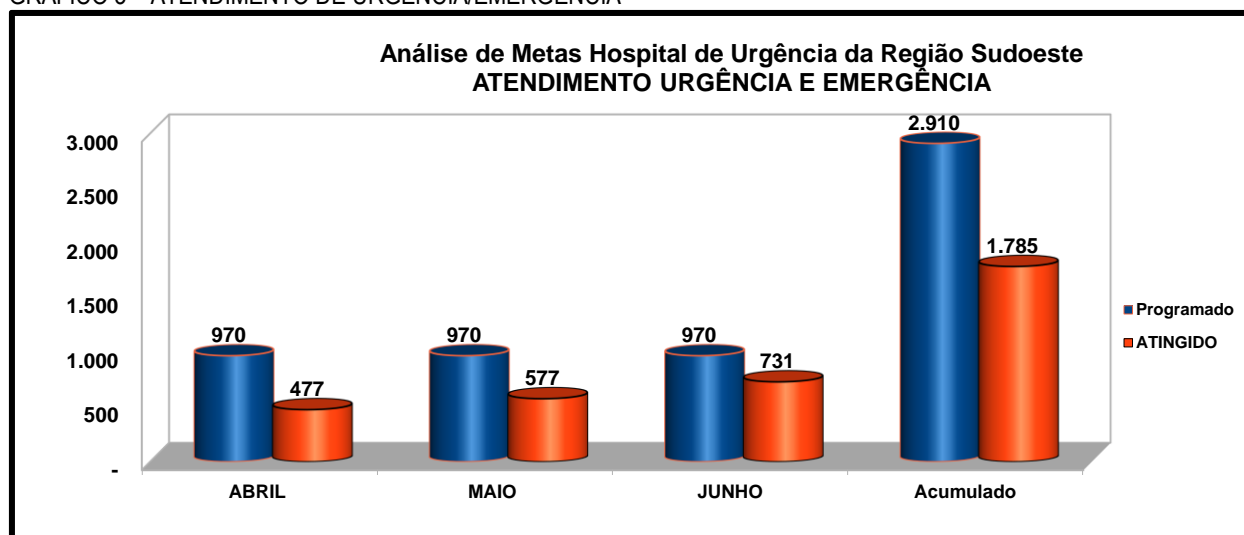
governabilidade sobre o quantitativo dos encaminhados, dependendo principalmente da Central de Regulação.

TABELA 2 – SAÍDAS ATENDIMENTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

COMPETÊNCIA/REALIZADO						
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA						
PRONTO SOCORRO		META	ABRIL	MAIO	JUNHO	Acumulado
Atendimentos		970	477	577	731	1.785
TOTAL		970	477	577	731	1.785
% ATINGIDO		%	49,18	59,48	75,36	61,34
Programado			970	970	970	2.910

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 3 – ATENDIMENTO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA



Na Tabela 2 e Gráfico 3, pode-se constatar a tendência de crescimento deste indicador, passando de 59,48% de maio para 75,36% em junho, demonstrando maior eficiência das atividades assistenciais, com evidente acréscimo de encaminhamento de pacientes pela Central de Regulação, diante da melhoria de resolubilidade da operacionalidade da Unidade HURSO, sob a gestão do IPGSE.

1.3 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

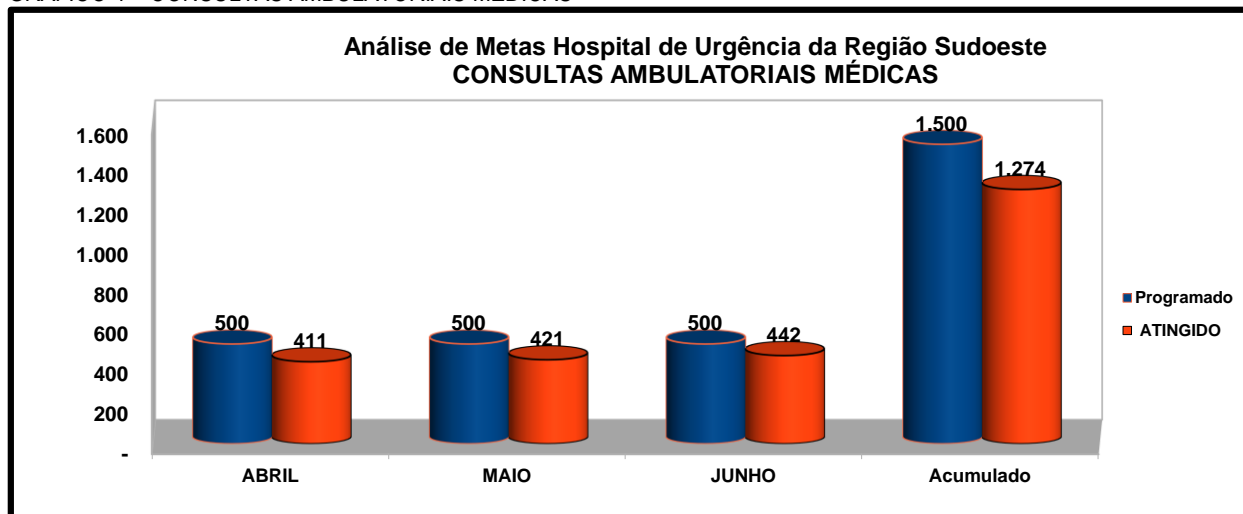
Considerando a natureza um pouco restrita do perfil do ambulatório da unidade, já que o ambulatório da unidade, é atender o paciente que passou por um procedimento do HURSO para consulta no período do pós-operatório após alta hospitalar, o número de atendimentos tem permanecido acima de 85% da meta proposta, registrando neste mês de junho o índice de 88,40% (oitenta e oito vírgula quarenta por cento) de atendimento de consultas ambulatoriais médicas, demonstrando constante crescimento ao longo dos meses de gestão do IPGSE.

TABELA 3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL - CONSULTAS AMBULATORIAIS MÉDICAS

COMPETÊNCIA/REALIZADO						
CONSULTAS AMBULATORIAIS MÉDICAS						
CONSULTAS AMBULATORIAS/RETORNO		META	ABRIL	MAIO	JUNHO	Acumulado
Atendimentos		500	411	421	442	1.274
TOTAL		500	411	421	442	1.274
ATINGIDO		%	82,20	84,20	88,40	84,93
Programado			500	500	500	1.500
ESPECIALIDADES MÉDICAS DO AMBULATÓRIO						
Competência			ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Cirurgia Geral			41	43	47	131
Cirurgia Torácica			-	-	-	-
Cirurgia Vascular			35	33	30	98
Neurocirurgia			4	4	7	15
Bucomaxilofacial			4	2	3	9
Ortopedia/Traumatologia			327	339	355	1.021
TOTAL			411	421	442	1.274

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 4 – CONSULTAS AMBULATORIAIS MÉDICAS



CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS:

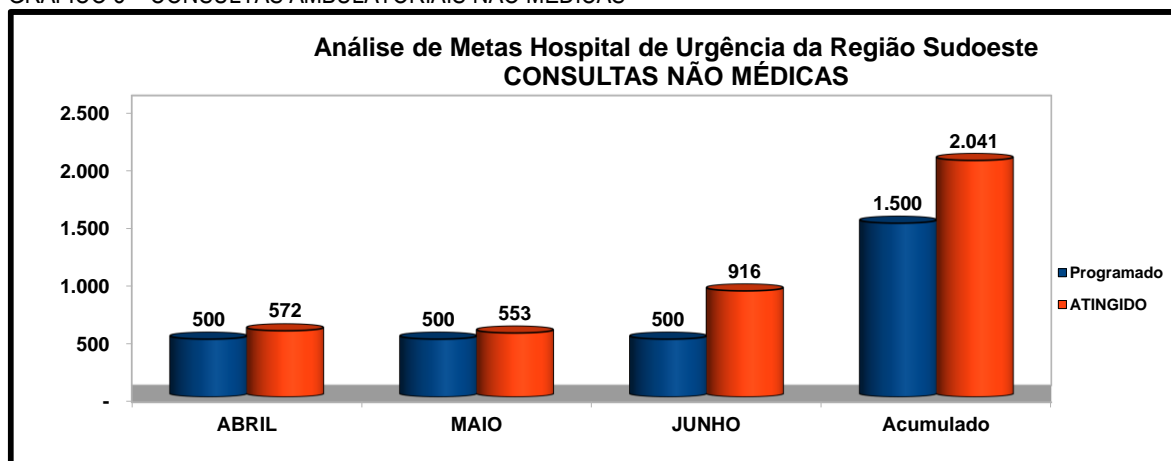
Considerando a natureza um pouco restrita do perfil do ambulatório da unidade, já que o ambulatório da unidade, é atender o paciente que passou por um procedimento do HURSO para consulta no período do pós-operatório após alta hospitalar, o número de atendimentos tem permanecido acima de 85% da meta proposta, registrando neste mês de junho o índice de 183% (cento e oitenta e três por cento) de atendimento de consultas ambulatoriais não médicas.

TABELA 3.1 – ESPECIALIDADES DAS CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS

COMPETÊNCIA/REALIZADO						
CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS - CONTRATUAIS						
CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS	META	ABRIL	MAIO	JUNHO	Acumulado	
Farmácia Clínica		-	-	112	112	
Enfermagem		411	421	442	1.274	
Fonoaudiologia		-	-	6		
Fisioterapia		109	132	249	490	
Nutricionista					-	
Biomédico					-	
Dentista					-	
Psicologia		52	-	107	159	
TOTAL	500	572	553	916	2.041	
ATINGIDO	%	114	111	183	136	
Programado		500	500	500	1.500	

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 5 – CONSULTAS AMBULATORIAIS NÃO MÉDICAS



O relatório aponta que das consultas de ambulatório não médicas, atingiram, no mês de junho o índice de 183% demonstrado na Tabela 4 e Gráfico 5.

2. INDICATIVOS DE DESEMPENHO:

A meta para os Indicadores de Desempenho, prevista no Contrato de Gestão, é o envio dos diversos relatórios até o dia 10 do mês subsequente. Alguns indicadores também implicam no atendimento dos padrões de referência citados no Contrato de Gestão nº 08/2021 – SES/GO, como por exemplo para o controle de infecções relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), que tem como base os critérios estabelecidos pelo *National Nosocomial Infection Surveillance System (NNISS)*.

2.1 AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR:

TABELA 5 – AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

INDICADORES DE DESEMPENHO						
AIH's APRESENTADAS X SAÍDAS HOSPITALARES						
MESES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
TOTAL DE	254	225	87	133	341	324
SAÍDAS	148	232	245	255	291	304
TX %	171,62	96,98	35,51	52,16	117,18	106,58

Fonte: Sistema MV

2.2 ATENÇÃO AO USUÁRIO – Resolução de Queixas e Pesquisas de Satisfação:

TABELA 6– ATENÇÃO AO USUÁRIO

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)						
ATENIMENTO AO USUÁRIO						
MESES	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	
PESSOAS PESQUISADAS	310	380	265	320	351	
AVALIAÇÃO BOM E ÓTIMO	304	372	260	315	346	
QUEIXAS FORMULADAS	60	40	28	49	41	
QUEIXAS RESOLVIDAS	60	40	28	49	41	
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	98%	98%	98%	98%	99%	

Fonte: Sistema MV

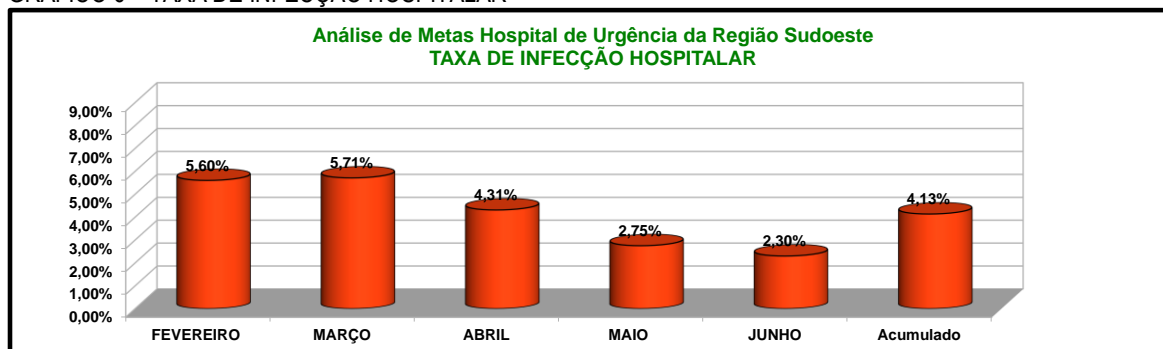
Os dados apresentados na Tabela 6, demonstra o cumprimento da meta pela resolução de 100% (cem por cento) das queixas recebidas, e pelo Índice de Satisfação em 99% (noventa e nove por cento) e o envio do Relatório de Atendimento ao Usuário, através do Sistema SIGOS.

2.3 CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR:

TABELA 7– CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

COMPETÊNCIA/REALIZADO						
INDICADORES HOSPITALARES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	Acumulado
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	7,49	8,03	8,11	7,22	6,95	7,56
Internação	231	445	418	429	540	412,60
UTI Adulto	38	40	50	42	43	42,60
UTI Pediátrica	4	12	8	9	13	9,20
UTI COVID	0	0	24	34	40	19,60
TAXA DE OCUPAÇÃO	38%	70%	68%	65%	70%	62,24%
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	7,43%	5,60%	5,71%	4,31%	2,75%	5,16%

GRÁFICO 6 – TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR



2.4 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA:

TABELA 8 – TAXA DE MORTALIDADE

INDICADORES DE MORTALIDADE					
MESES	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
MORTALIDADE OPERATÓRIA	*	3%	2%	2%	2%
MORTALIDADE INSTITUCIONAL	9,05	12%	7,45	4,81	6,91
TAXA DE CIRURGIA DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	45%	45%	44%	46%	45%
* sem dados no sistema MV ainda em implantação					


Fonte: Sistema MV

Os dados apresentados nas Tabelas 8 observa-se o padrão de comportamento da taxa de mortalidade operatória do mês de maio de 2 %, abaixo do que se espera de uma unidade com seu perfil. Outro Ponto a ser observado é a queda da curva de mortalidade institucional a partir de janeiro, registrando agora em junho o índice de 6,91%% (seis vírgula noventa e um) por cento.

3. DADOS ESTATÍSTICOS DE METAS COMPLEMENTARES:

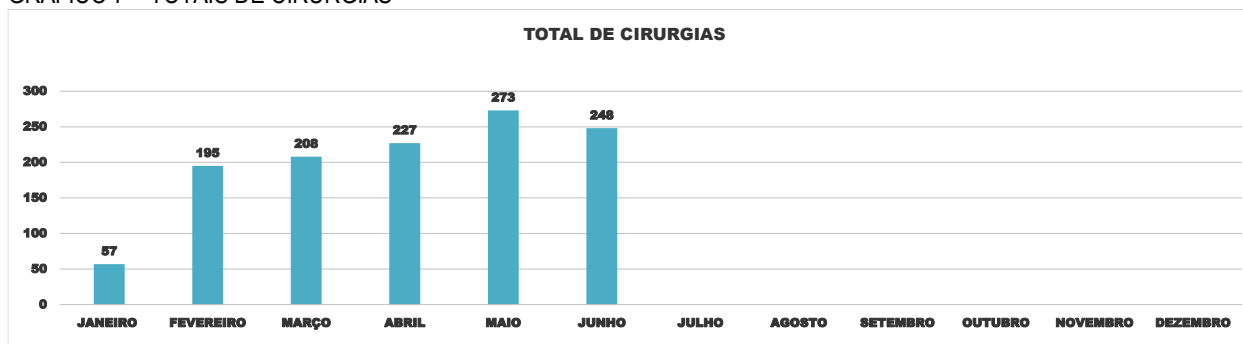
3.1 TOTAL DE CIRURGIAS

TABELA 09 – TOTAIS DE CIRURGIAS REALIZADAS

 CIRURGIAS - JANEIRO a DEZEMBRO - 2021 HOSPITAL DE URGÊNCIAS DA REGIÃO SUDOESTE - HURSO ANO 2021												
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
57	195	208	227	273	248							1208

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 7 – TOTAIS DE CIRURGIAS



Fonte: Sistema MV

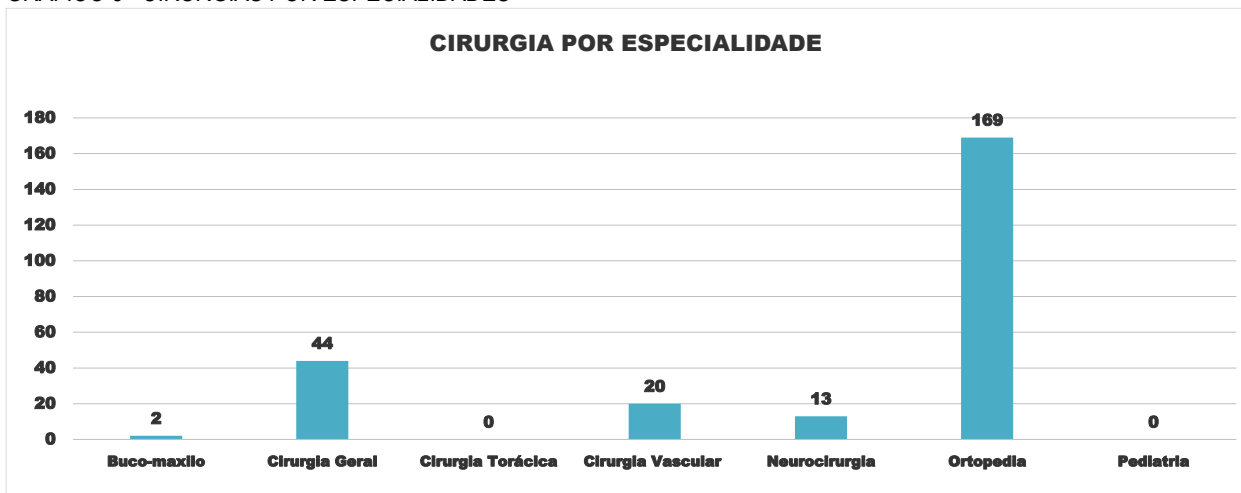
3.2 CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

TABELA 10 – CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

Cirurgias por Especialidade	
Buco-maxilo	2
Cirurgia Geral	44
Cirurgia Torácica	0
Cirurgia Vascular	20
Neurocirurgia	13
Ortopedia	169
Pediatria	0
Total	248

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 8- CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES



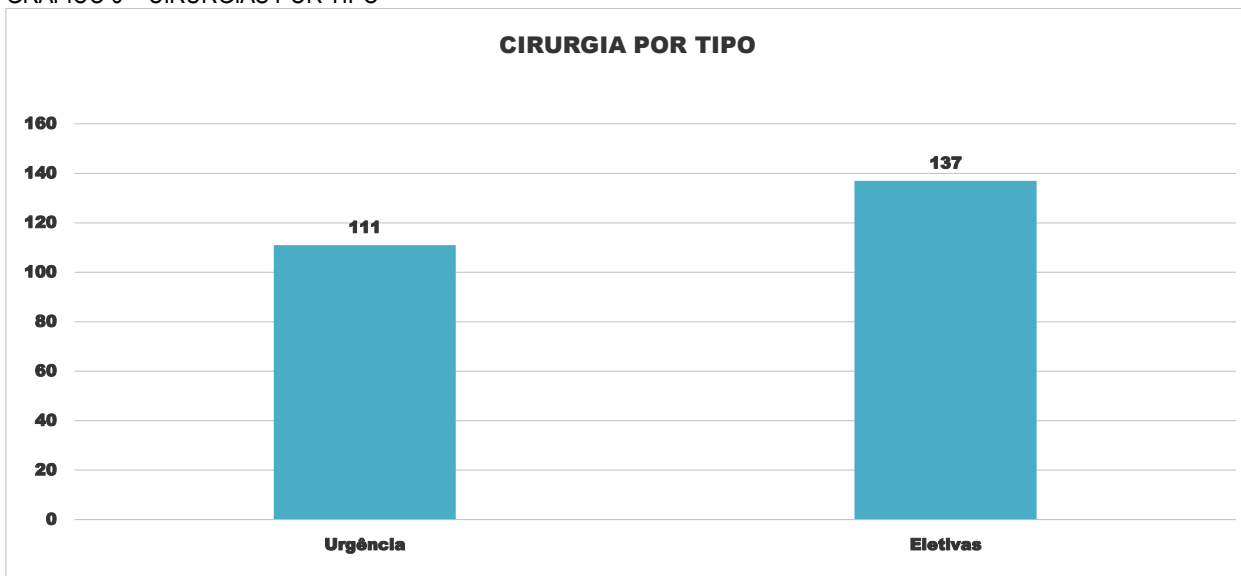
3.3 CIRURGIAS POR TIPO:

TABELA 11 – CIRURGIAS POR TIPO

Cirurgias por Tipo	
Urgência	111
Eletivas	137
Total	248

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 9 – CIRURGIAS POR TIPO



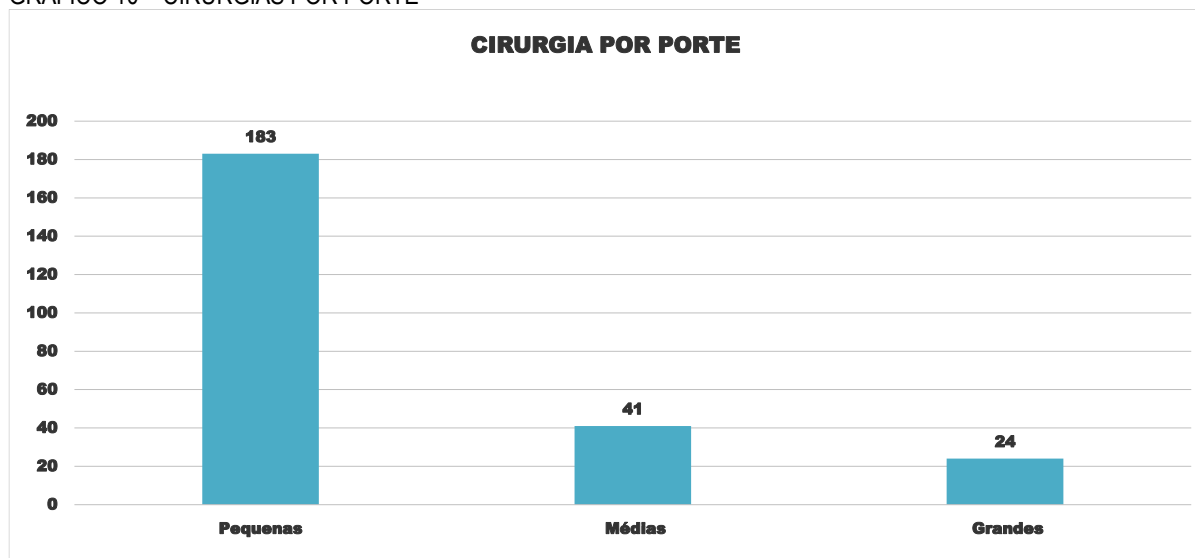
3.4 CIRURGIAS POR PORTE:

TABELA 12- CIRURGIAS POR PORTE

Cirurgias por Porte	
Pequenas	183
Médias	41
Grandes	24
Total	248

Fonte: Sistema Mv

GRÁFICO 10 – CIRURGIAS POR PORTE



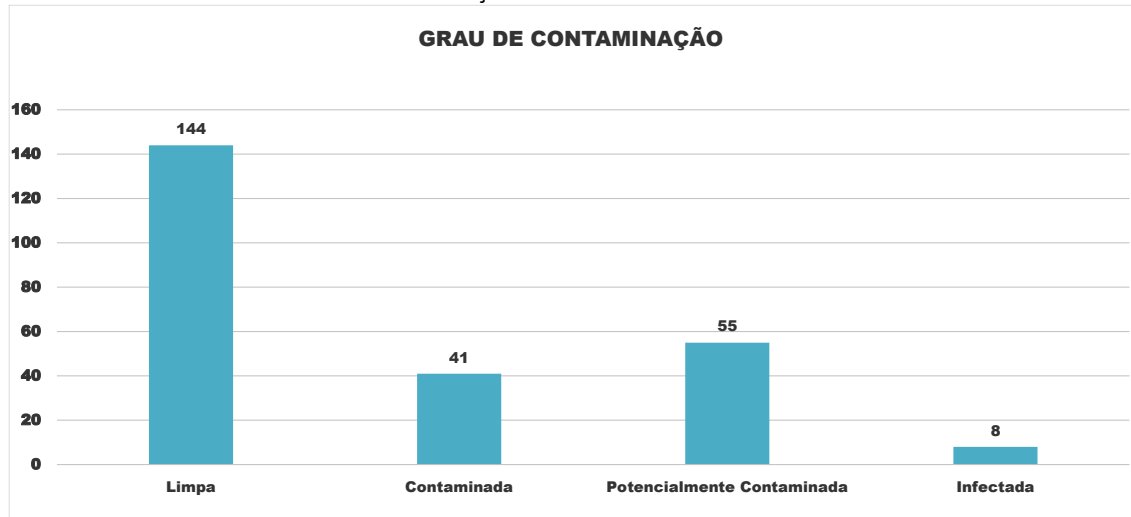
3.5 CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO:

TABELA 13 – CIRURGIAS – GRAU DE CONTAMINAÇÃO

Grau de Contaminação Cirúrgia	
Limpa	144
Contaminada	41
Potencialmente Contaminada	55
Infectada	8
Total	248

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 11 – CIRURGIAS POR CONTAMINAÇÃO



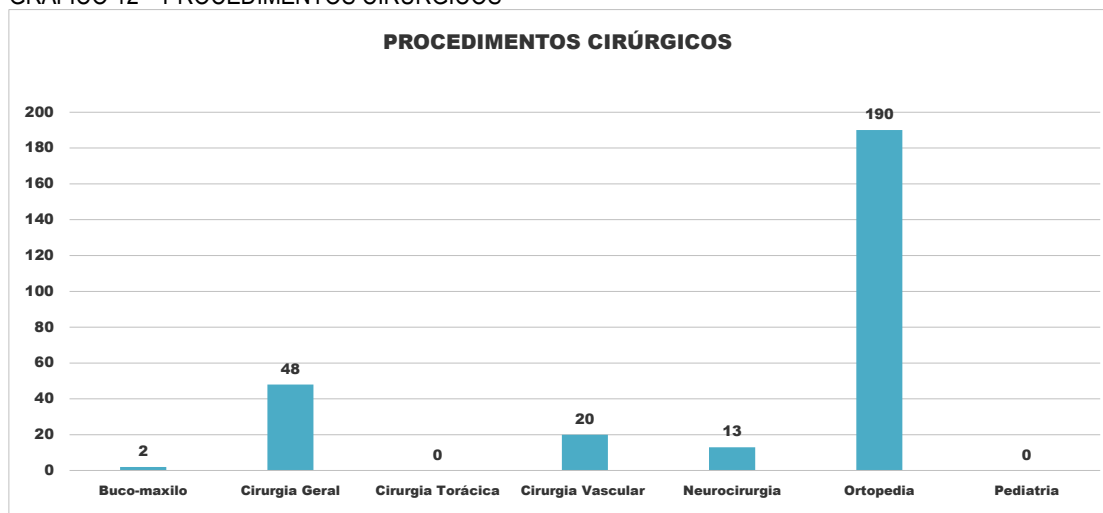
3.6 PROCEDIMENTOS CIRURGICOS POR ESPECIALIDADES:

TABELA 14 – PROCEDIMENTOS CIRURGICO POR ESPECIALIDADES

Procedimentos Cirúrgico por Especialidade	
Buco-maxilo	2
Cirurgia Geral	48
Cirurgia Torácica	0
Cirurgia Vasculuar	20
Neurocirurgia	13
Ortopedia	190
Pediatria	0
Total	273

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 12 – PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS



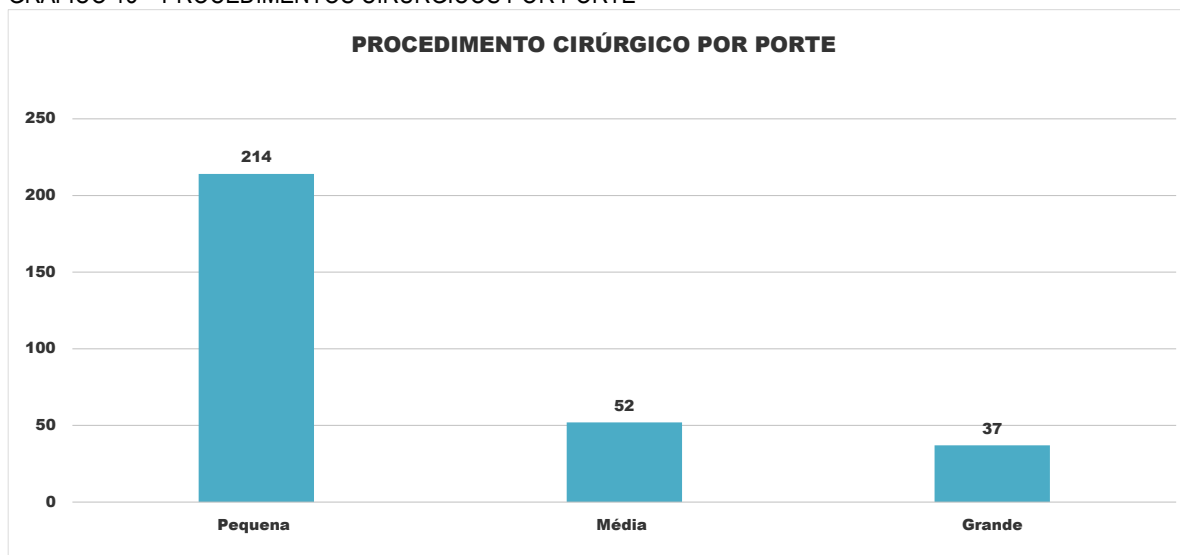
3.7 PROCEDIMENTOS CIRURGICOS POR PORTE:

TABELA 15 – PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE

Procedimentos Cirúrgico por Porte	
Pequena	214
Média	52
Grande	37
Total	303

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE



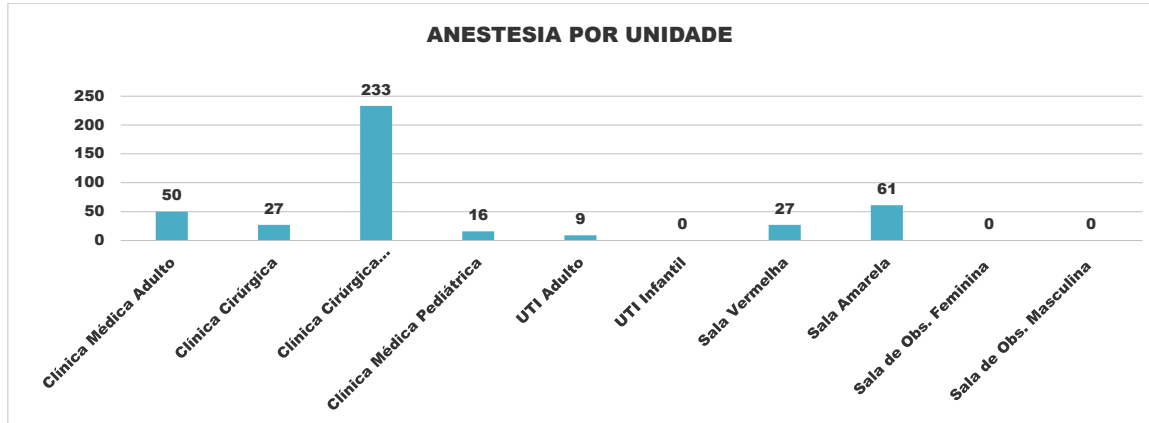
3.8 ANESTESIAS POR UNIDADE:

TABELA 16 – ANESTESIAS POR UNIDADE:

Anestésias por Unidade	
Clínica Médica Adulto	50
Clínica Cirúrgica	27
Clínica Cirúrgica Ortopédica	233
Clínica Médica Pediátrica	16
UTI Adulto	9
UTI Infantil	0
Sala Vermelha	27
Sala Amarela	61
Sala de Obs. Feminina	0
Sala de Obs. Masculina	0
Total	423

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 14 – ANESTESIAS POR UNIDADE



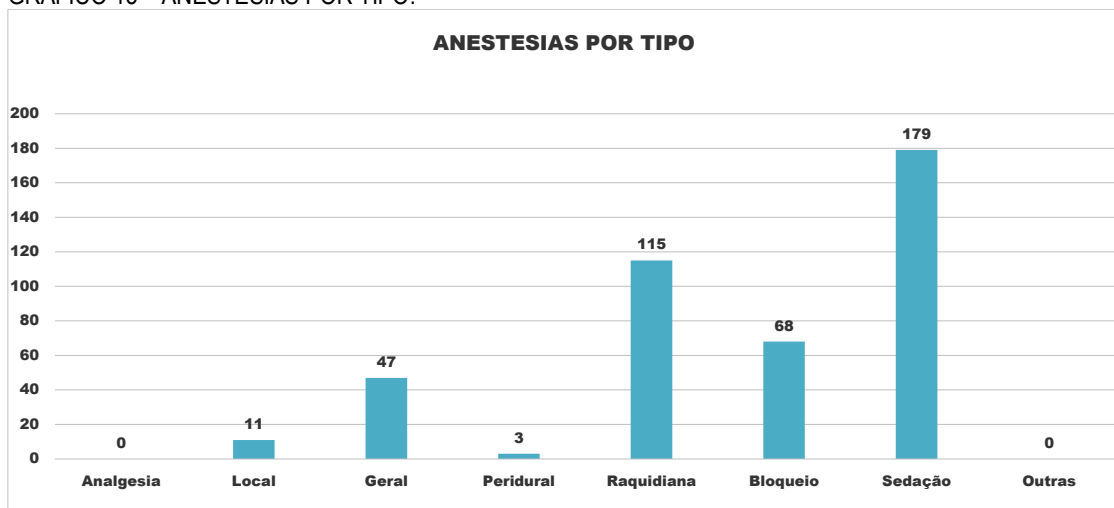
3.9 ANESTESIAS POR TIPO:

TABELA 17 – ANESTESIAS POR TIPO:

Anestésias por Tipo	
Analgesia	0
Local	11
Geral	47
Peridural	3
Raquidiana	115
Bloqueio	68
Sedação	179
Outras	0
Total	423

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 15 – ANESTESIAS POR TIPO:



3.10 TAXAS DE CIRURGICAS DE URGÊNCIAS :

TABELA 18 – TAXA DE CIRURGIA DE URGÊNCIAS
TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS

COMPETÊNCIA:	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Nº DE CIRURGIAS	57	195	208	227	273	248
CIRURGIAS DE URGÊNCIA	37	88	94	101	125	111
TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	64,91	45,13	45,19	44,49	45,79	44,76

Fonte: Sistema M

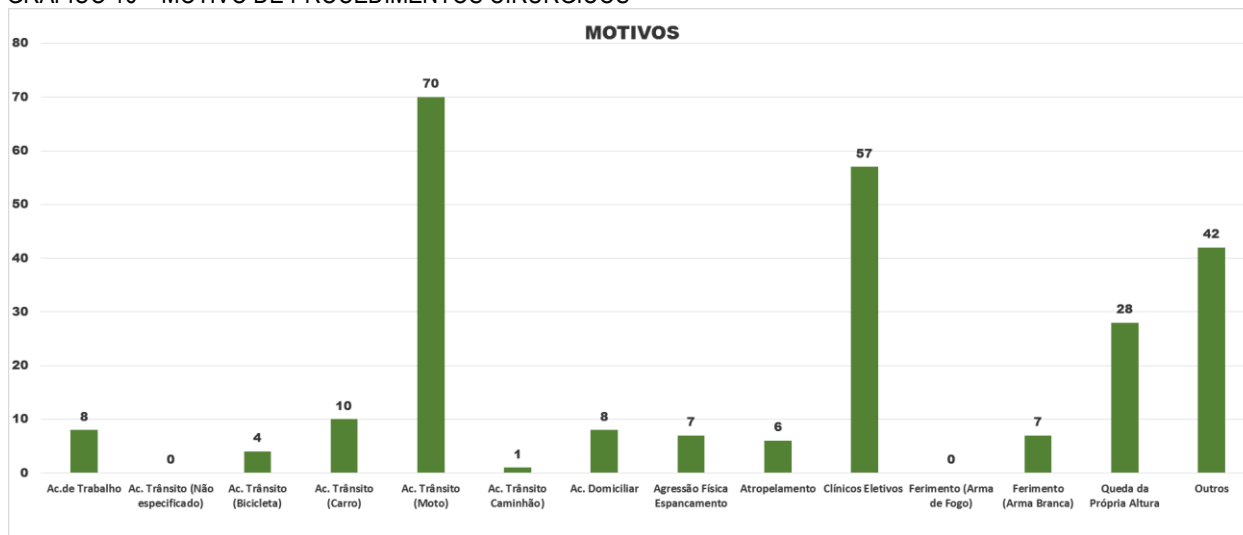
3.11 MOTIVOS – OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS:

TABELA 19 – MOTIVOS DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS

JUNHO													
Ac.de Trabalho	Ac. Trânsito (Não especificado)	Ac. Trânsito (Bicicleta)	Ac. Trânsito (Carro)	Ac. Trânsito (Moto)	Ac. Trânsito Caminhão)	Ac. Domiciliar	Agressão Física Espancamento	Atropelamento	Clínicos Eletivos	Ferimento (Arma de Fogo)	Ferimento (Arma Branca)	Queda da Própria Altura	Outros
8	0	4	10	70	1	8	7	6	57	0	7	28	42
TOTAL:	248												

Fonte: Sistema MV

GRÁFICO 16 – MOTIVO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS



3.12 INDICADORES HOSPITALARES :

HOSPITAL DE URGÊNCIAS DA REGIÃO SUDOESTE - HURSO ANO 2021						
COMPETÊNCIA/REALIZADO						
INDICADORES HOSPITALARES	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	Acumulado
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	8,03	8,11	7,22	6,95	6,8	7,42
Internação	445	418	429	540	515	469,40
UTI Adulto	40	50	42	43	39	42,80
UTI Pediátrica	12	8	9	13	13	11,00
UTI COVID	0	24	34	40	27	25,00
TAXA DE OCUPAÇÃO	70%	68%	65%	70%	73%	69,19%
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR	5,60%	5,71%	4,31%	2,75%	2,30%	4,13%

GRÁFICO 17 – MÉDIA DE PERMANÊNCIA

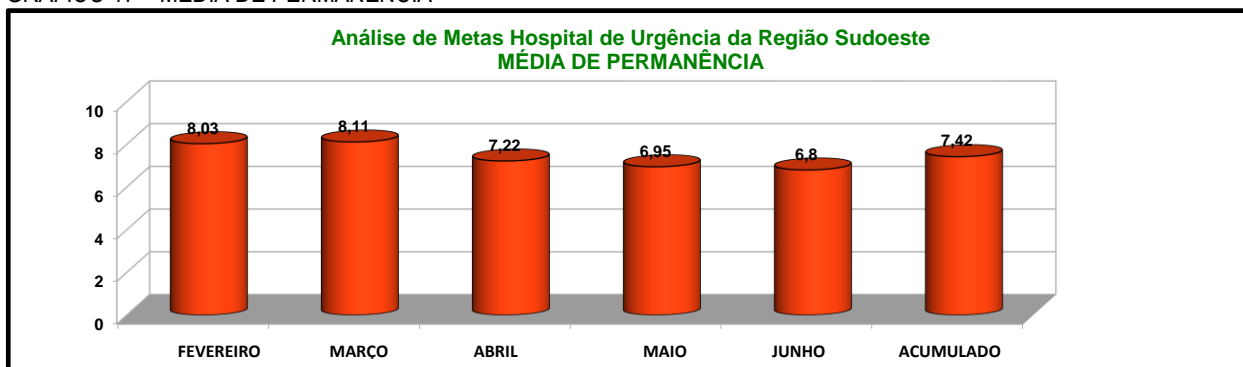


GRÁFICO 18 – INTERNAÇÃO

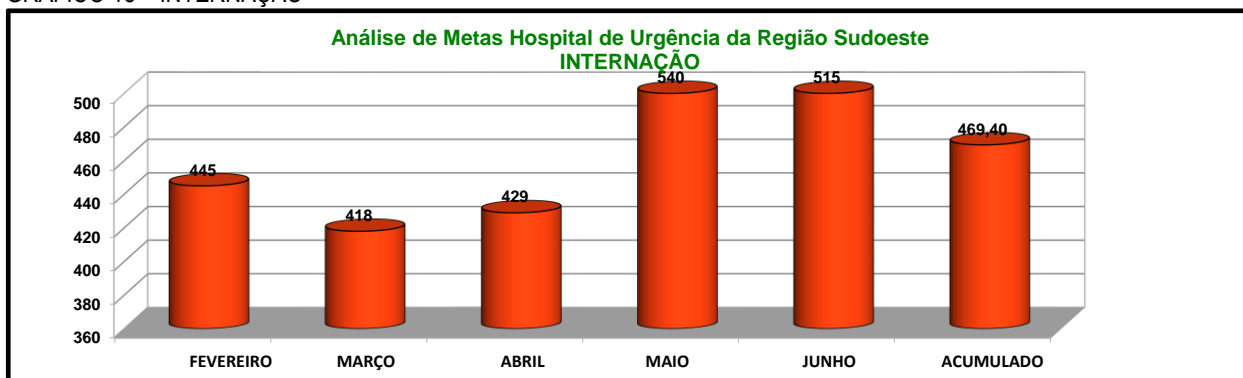


GRÁFICO 19 – UTI ADULTO

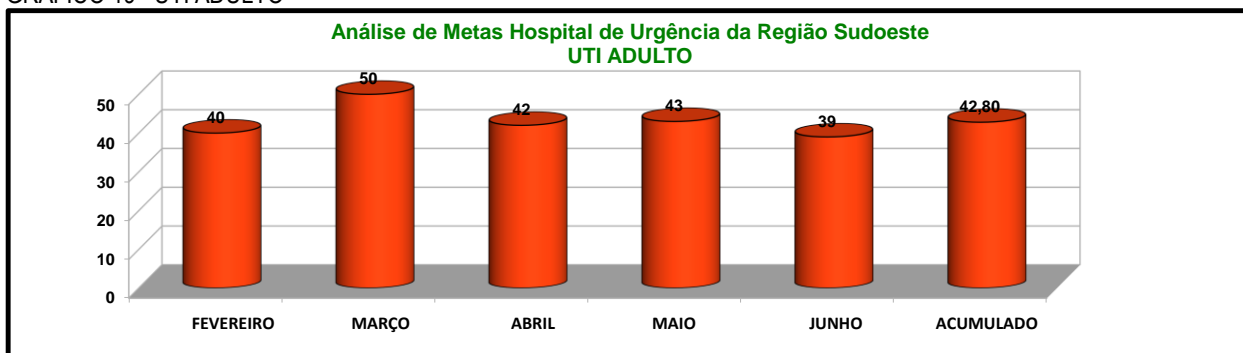


GRÁFICO 20 – UTI PEDIÁTRICA

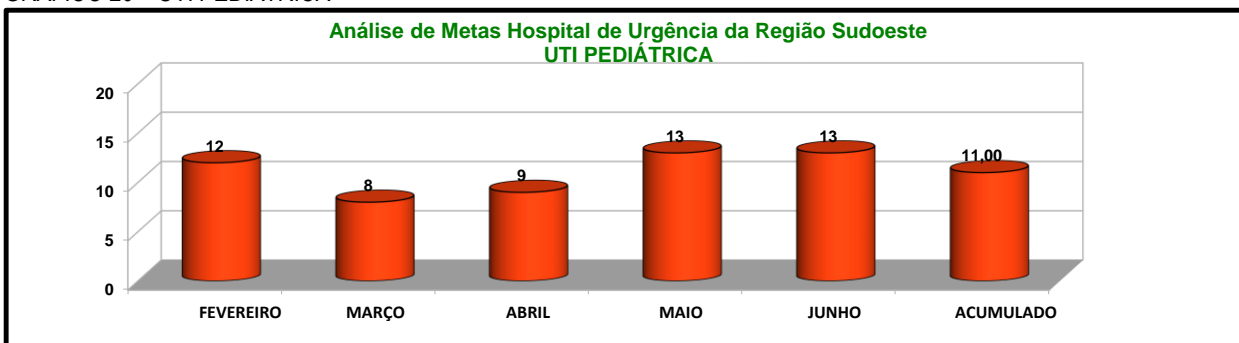


GRÁFICO 21 – UTI COVID

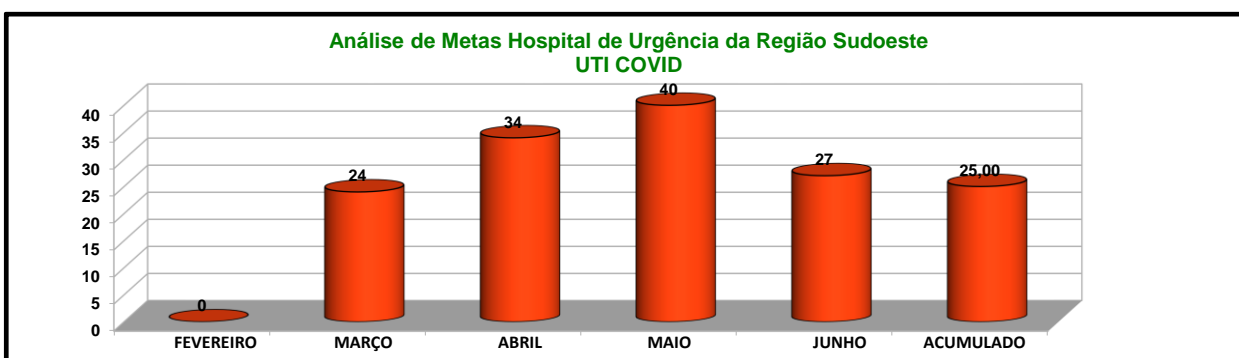
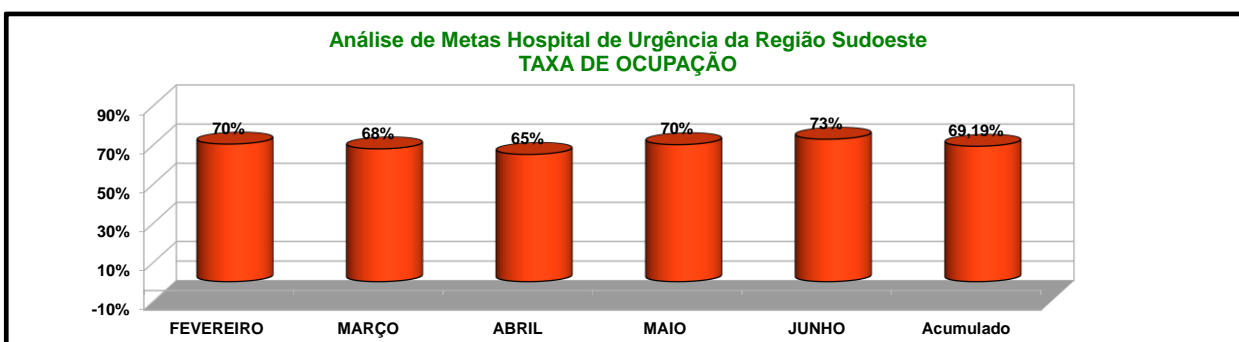


GRÁFICO 22 – TAXA DE OCUPAÇÃO



Santa Helena de Goiás, 09 de Julho de 2021

EDUARDO PEREIRA RIBEIRO
DIRETOR PRESIDENTE DO IPGSE